

Profeta Saleh

Descrição: Deus enviou profetas para todas as nações na terra.

Por Aisha Stacey (© 2012 IslamReligion.com)

Publicado em 03 Sep 2012 - Última modificação em 17 Feb 2014

Categoria: [Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Histórias dos Profetas](#)

Deus disse no Alcorão que os profetas e mensageiros foram enviados para toda nação na terra e que todos divulgaram a mesma mensagem - adorar somente o Deus Único, sem parceiros, filhos ou filhas. A maioria dos profetas mencionados no Alcorão e nas tradições do profeta Muhammad é reconhecível e considerada profetas nas fés judaica e cristã. O profeta Saleh, entretanto, é um dos quatro profetas árabes e sua história não é universalmente conhecida.



"Antes de ti, havíamos enviado mensageiros; as histórias de alguns deles te temos relatado, e há aqueles dos quais nada te relatamos. E a nenhum mensageiro é dado apresentar sinal algum, senão com o beneplácito de Deus." (Alcorão 40:78)

Ad e *Tamud* foram duas grandes civilizações destruídas por Deus devido a sua excessiva maldade. Depois da destruição de *Ad*, *Tamud* a sucedeu em poder e grandeza. O povo levava vida excessivamente rica, construía grandes edificações nas planícies e encravadas nas montanhas. Infelizmente com seu estilo de vida extravagante tornaram-se idólatras e maus. O profeta Saleh foi enviado para admoestar o povo de *Tamud* de que Deus não estava satisfeito com seu comportamento e que enviaria pesadas chuvas se não corrigissem seu comportamento maléfico.

Saleh era um homem piedoso e virtuoso que detinha uma posição de liderança na comunidade, mas seu chamado para adorar somente a Deus enfureceu muitas pessoas. Alguns entenderam a sabedoria de suas palavras, mas a maioria das pessoas desacreditou e prejudicou Saleh com palavras e ações.

"Ó Saleh, eras para nós a esperança antes disto. Pretendes impedir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? Estamos em uma inquietante dúvida acerca do que nos predicas." (Alcorão 11:62)

O povo de *Tamud* reuniu-se em um lugar de encontro nas sombras de uma grande montanha. Exigiram que Saleh provasse que o Deus Único do qual falava era verdadeiramente poderoso e forte. Pediram-lhe que realizasse um milagre - fazer com que uma camela única e incomparável emergisse das montanhas próximas. Saleh dirigiu-se a seu povo perguntando se eles creriam em sua mensagem se a camela aparecesse. Responderam um sonoro sim e o povo orou junto com Saleh para que o

milagre ocorresse.

Pela graça de Deus uma enorme camela grávida de dez meses emergiu das rochas na base da montanha. Algumas das pessoas entenderam a magnitude desse milagre, mas a maioria continuou a descrer. Viram um enorme e estonteante sinal e ainda assim se mantiveram arrogantes e teimosos.

"Havíamos apresentado ao povo de Tamud a camela como um sinal evidente, e eles a trataram erradamente;" (Alcorão 17:59)

O comentador do Alcorão e sábio muçulmano Ibn Kathir nos informa que existem vários relatos da camela e sua natureza milagrosa. Diz-se que a camela apareceu de uma rocha que se abriu e algumas pessoas destacaram que a camela era tão grande que era capaz de beber toda a água dos poços da cidade em um dia. Outras pessoas disseram que a camela foi capaz de produzir leite suficiente todos os dias para alimentar toda a população. A camela viveu entre o povo de Tamud e, tristemente, os descrentes que tinham assediado Saleh voltaram sua raiva e ressentimento para a camela.

Embora muitas pessoas acreditassem em Deus, ouvissem o profeta Saleh e compreendessem o milagre da camela, muitas outras se recusavam teimosamente a ouvir. As pessoas começaram a reclamar de que a camela bebia muita água ou que ela assustava as outras criações. O profeta Saleh começou a temer pela camela. Alertou seu povo de um grande tormento que recairia sobre eles se fizessem mal a camela.

"Ó povo meu, eis aqui a camela de Deus, a qual é um sinal para vós! Deixai-a pastar na terra de Deus e não a maltrateis, porque um castigo, que está próximo, açoitar-vos-á." (Alcorão 11:64)

Um grupo de homens encorajados por suas mulheres planejaram matar a camela e aproveitaram a primeira oportunidade para flechá-la e atingi-la com uma espada. A camela caiu no chão e morreu. Os assassinos celebraram e parabenizaram uns aos outros e os descrentes riram e ironizaram Saleh. O profeta Saleh alertou o povo que um grande tormento recairia sobre eles em três dias, mas tinha esperança de que vissem o erro de seus comportamentos e buscassem o perdão de Deus. O profeta Saleh disse: **"Ó povo meu, eu vos comuniquéi a mensagem do meu Senhor e vos aconselhei; porém, vós não apreciáis os conselheiros."** (Alcorão 7:79) Entretanto, o povo de Tamud ironizou as palavras de Saleh e planejou destruí-lo e a sua família de forma tão brutal quanto a que tinham matado a camela.

"E havia, na cidade, nove indivíduos, que causaram corrupção na terra, e não praticavam o bem. Eles disseram: Juramos que o surpreenderemos a ele e à sua família durante a noite, matando-os; então, diremos ao seu protetor: Não presenciamos o assassinato de sua família, e somos verazes (nisso)." (Alcorão 27: 48 & 49)

Deus salvou o profeta Saleh e todos os seus seguidores; empacotaram alguns poucos pertences e com os corações pesados mudaram para outro lugar. Depois de três dias o aviso do profeta Saleh veio a acontecer. O céu ficou cheio de raios e trovões e a terra

tremeu violentamente. Deus destruiu a cidade de Tamud e seu povo morreu em um tormento de medo e descrença.

Ibn Kathir disse que o povo de Saleh caiu morto, todos ao mesmo tempo. Sua arrogância e descrença não puderam salvá-los, nem seus ídolos. Suas edificações enormes e extravagantes não os protegeram. Deus continua a enviar orientação clara para a humanidade, mas os descrentes persistem em sua arrogância e negação. Deus é misericordioso e perdoador. Ama perdoar. Entretanto, os avisos de Deus não devem ser ignorados. A punição de Deus, como o povo de Tamud experimentou, pode ser rápida e severa.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/2549>

Copyright © 2006-2013 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.